Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: TECNOLOGIA EDUCATIVA COMO FERRAMENTA DE APRENDIZADO PARA PACIENTES EM DIÁLISE PERITONEAL

Relatoria: Lorena Barros Furieri

Autores:
VIVIANY ABREU DE SOUZA ZERBINATO
JULIANA MITRE DA SILVA
MIRIAN FIORESI
CANDIDA CANIÇALI PRIMO
ELIANE DE FÁTIMA ALMEIDA LIMA
FRANCES VALÉRIA COSTA E SILVA

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A diálise peritoneal representa importante terapia renal substitutiva para pacientes portadores de doença renal crônica, visto modalidade dialítica domiciliar em que os pacientes são estimulados para realização do autocuidado. Todo processo de seleção, treinamento, capacitação e acompanhamento do paciente em diálise peritoneal requer assistência do enfermeiro, profissional mais habilitado para estimular e desenvolver práticas de cuidado com paciente. Considerando o processo de educação um misto de motivação e interatividade entre os envolvidos, cabe ao enfermeiro utilizar das tecnologias educativas como ferramentas indispensáveis para promoção do autocuidado e adesão do paciente para autogestão da terapia. Objetivos: Construir uma tecnologia educativa para paciente em diálise peritoneal acerca dos cuidados relacionados à terapia domiciliar. Metodologia: Estudo metodológico que visou construir uma tecnologia educativa em formato de almanaque, a partir cinco etapas: revisão da literatura, seleção do conteúdo, elaboração dos roteiros e personagens, harmonização textual e adequação da linguagem, tornando-o mais apropriado ao público, independente do grau de instrução. Resultados: A tecnologia educativa intitulada “Almanaque da diálise peritoneal” foi construída com 24 páginas, contendo informações, ilustrações e atividade lúdica sobre o tema, com emprego de linguagem simples e atrativa. O conteúdo foi dividido nos seguintes tópicos: “A origem da DP”, “Do diagnostico até adaptação” (história em quadrinhos), “Cuidados com cateter”, “Atividade física”, “Viagens e Planos”, “Alimentação”, “Medicação”, “Ambiente de Diálise”, “Sexualidade e vida conjugal”, “Evitando complicações em DP”. Conclusão: A tecnologia educativa proposta pelo enfermeiro consiste uma ferramenta para auxiliar pacientes em diálise peritoneal a melhor compreender o processo terapêutico que vivencia, além de promover ampliação de conhecimento e maior adesão à terapia dialítica.